

O Estado Português da Índia e o nosso direito

É com um misto de tristeza e revolta que recordamos o cativo em que estão vivendo os nossos compatriotas do Estado Português da Índia, desde que a União Indiana, desprezando as leis que regem o Direito internacional, manchou o sagrado pendão das quinas que há mais de cinco séculos acusava ali a presença de Portugal.

Pomos em dúvida que os homens que regem a União Indiana tenham as mais simples noções da história do nosso pequeno país, colocado no extremo mais ocidental da Europa, frente ao mar que tentou este povo lusitano a lançar-se à aventura em busca do ignoto, para conhecer outras raças, outras línguas, outros mundos deste planeta, assim como os astrónomos, por meio de cálculos e observações descobriram a pluralidade dos mundos na imensidão da abóbada celeste.

Já em diversos artigos escrevemos acerca de vários motivos porque Portugal tem o dever, o direito de dar tudo por tudo para não consentir que as terras que possuímos na orla marinha e no interior da África, quer ocidental quer oriental, assim como a província da Guiné, lugares que o terrorismo escolheu para as suas traiçoeiras maquinções, deixem que a nossa soberania seja ultrajada e mudado o pendão das quinas que ali começou a flutuar há mais de cinco séculos pelo pendão da barbárie significativo dum povo que vive sem lei e está fora da civilização.

Referindo-nos ao Estado Português da Índia, se os homens que estão à frente dos destinos da União Indiana têm de facto algumas noções da História de Portugal ainda não deviam ter esquecido os rasgos de heroísmo dos nossos antepassados navegadores e guerreiros quando depois de ultrapassado o Cabo Bojador, Bartolomeu Dias ao dobrar o Cabo da Boa Esperança franqueou o caminho para a Índia.

Antes dos portugueses nenhuns povos se tinham aventurado a seguir ao longo da costa ocidental africana; e entre perigos e guerras esforçados, alcançando o extremo meridional dessa costa negra, rumaram para o norte, nordeste e leste, levando o nome de Portugal ao Indico e Pacífico.

Atentem os mandatários da

União Indiana em olhar para o passado glorioso dos nossos antepassados, que romperam o horizonte em todas as direcções, arrastaram os mais duros temporais e ergueram padrões em todos os cantos do globo. Leram as páginas da nossa brilhante história; raciocinem; coloquem os rasgos de aventura, audácia, coragem e heroísmo da gente lusitana, derramando tanto sangue e deixando correr tanto suor para a conquista da Índia, coloquem estes factos ante a luz da verdade e digam ao mundo que reconhecem a injustiça de conservar o Estado Português da Índia sob o jugo da União que é demanadamente grande para necessitar das pequenas parcelas de Goa, Damão Dio.

Queremos e devemos continuar na Índia, assim como continuamos e continuaremos em África, onde os nossos soldados se batem, defendendo-a, colocando-se à altura de honrar as cinzas dos nossos maiores e há muitos séculos se foram das leis da morte libertando.

Não é difícil saber-se porque embora o Estado Português da Índia se encontre sob o jugo da União Indiana, desde que as armas da traição, da inveja, da hipocrisia, o tomaram de assalto, se encontra enraizado no coração dos portugueses dignos deste nome e cobertos com a mesma bandeira indicativa da existência de Portugal no mundo, há mais de oito séculos.

Basta conhecer um pouco da história nos seus capítulos de descobertas e conquistas para sabermos o motivo porque lutaremos com todas as veras da nossa alma para a reconquista do que nos pertence em nome da justiça de Deus, e dos direitos internacionais que regem as leis dos povos.

Quando Bartolomeu Dias descobriu o Cabo das Tormentas que passou a ser conhecido por Cabo da Boa Esperança, deixou aberto o caminho que levaria os nossos navegadores ainda além da Taprobana.

Rumaram para o oceano Indico, passaram o Pacífico; e continuando as suas rotas, fizeram as suas naus, as suas magníficas caravelas, entrar de novo em águas atlânticas a caminho do ponto de partida depois de muitas lutas e cancelas para a descoberta e conquista de muitas terras que

PELO
Capitão Mantas Massano

aumentavam o poderio de Portugal que era então admirado pelo mundo civilizado.

Vasco da Gama preparou os allcerces sobre os quais se ergueriam padrões e fortalezas atestando os portugueses como senhores daqueles lugares regados com o sangue dos que os conquistaram.

Ofereceu seu peito forte a todos os perigos, tanto em terra como no mar, desprezando o amor à vida, só para honra e glória da Pátria.

Largando de Lisboa em 8 de Julho de 1497, só em 2 de Março de 1498 conseguiu aportar a Moçambique, onde o sultão usando dos mais pífidos planos tentava perder a expedição.

Descobertos a tempo os seus planos, Vasco da Gama prossegue a sua rota, orgulhoso na sua nau, orgulhoso

Conclui na 2.ª página



Um aspecto do conjunto das máquinas da nova central de aproveitamento hidroeléctrico do rio Contador.

O novo aproveitamento hidroeléctrico do Rio Contador resolve e supera as necessidades de electrificação da Ilha de S. Tomé

No dia 23 de Setembro último, à tarde, foi inaugurado, na ilha de S. Tomé, o aproveitamento hidroeléctrico do rio Contador. Ao acto presidiu o governador da Província, sr. tenente-coronel Silva Sebastião, que estava acompanhado dos chefes de Serviços e outras entidades. Grande multidão tomou, também, parte na cerimónia.

Depois da benção da central eléctrica pelo vigário da Diocese, a esposa do governador cortou a fita simbólica, por entre palmas entusiásticas da assistência.

O sr. Eng.º Cunha Barros, da Direcção-Geral de Obras Públicas do Ultramar, discursando, referiu-se à honrosa presença do tenente-coronel Silva Sebastião e agradeceu a colaboração e orientação prestada por diversos técnicos; teve também palavras de muito apreço para os obreiros mais modestos.

A seguir, o governador, usando da palavra, disse que, ao declarar inaugurado e posto ao serviço do progresso da Província o aproveitamento hidroeléctrico do rio Contador — que teria o nome do comandante Peixoto Correia, antigo Ministro do Ultramar —, o fazia convicto de que constitui uma muito valiosa contribuição, já que era o empreendimento de maior envergadura levado a efeito em S. Tomé até então.

Descreveu depois o empreendimento, esclarecendo que as derivações metiam nos canais de adução a água que, ao longo de mais de sete quilómetros de escarpas e túneis, é conduzida para

Conclui na 2.ª página

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1968

(Continuação do último número)

XI — JARDINS, PARQUE E ARBORIZAÇÃO

Para obviar ao facto, que se vem constatando, de a cidade estar carecida de espaços verdes, procurar-se-á dotar as novas zonas a urbanizar com os necessários elementos a tal fim, nomeadamente com as árvores e arbustos mais aconselhados, além da relva e flores.

O parque de D. Pedro e Jardim Público, anexo, receberão as beneficiações mais aconselhadas, e, se for possível fazer-se a sua ampliação nos dois sentidos, conforme é nossa intenção, veríamos, assim, aumentar as suas possibilidades. No sentido da Avenida Artur Ravara e nos terrenos posteriores à Rua Homem Cristo Filho, poderão iniciar-se as obras da construção do complexo de piscinas municipais (uma coberta para água aquecida e duas descobertas, sendo uma para adultos e outra para crianças) se os estudos técnicos, já elaborados e submetidos à consideração superior, e as participações que se prevêem, venham ainda a concretizar-se no próximo ano.

Procurar-se-á atrair para os recintos do Jardim e Parque da cidade as populações que andam tão divorciadas do sprezível local com adequadas organizações como a das Verbenas e da Festa da Criança, já com antecedentes, e ainda outras para as quais o local se oferece incondicionalmente.

Na zona a urbanizar entre a Escola Técnica e o Liceu prevê-se além do arrelvamento e arborização adequada, a criação dum parque infantil que venha a servir as crianças do populoso bairro.

A conservação e melhoria de outros recintos ajardinados merecerá a nossa atenção, muito particularmente o jardim da Alameda, em Esgueira, tão votado ao abandono.

XII — INSTRUÇÃO E CULTURA

Na continuação da campanha que abraçamos desde a primeira hora, continuará a merecer muito particular atenção da Câmara e melhoria das instalações escolares de todo o concelho existentes, e a construção de novos e funcionais edifícios de molde a obter-se a necessária cobertura que vanha a bastar às solicitações da população escolar sempre crescente.

Adquiridos que foram, durante o corrente ano, os terrenos destinados às construções das escolas de Taboira, Verdemião, Sarrazola e Carregal de Requeixo, aguarda-se o início das respectivas construções, a que haverá que acrescentar a ampliação dos edifícios da Vera Cruz, de Eixo e de S. Bernardo, bem como a

(Continua na 2.ª página)

Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

regulação de terrenos, visando solucionar o problema de novos blocos Escolares das Barrocas e do núcleo central de Esgueira, além do de Oliveirinha, este último a aguardar há bastante tempo orientação superior quanto à localização.

Resolvidos estes problemas, e felizmente solucionado o do núcleo escolar da Olíria, na cidade, e a previsão para o próximo ano da conclusão do edifício dos Arealis, em Esgueira, tudo se conjuga para que se actualize finalmente a ançada cobertura escolar concelha, acabando-se com os edifícios alugados, sem aquelas condições mínimas para a ministração do ensino primário, tal como se requere.

A par das construções citadas, far-se-á o devido apetrechamento das salas de aula previstas em tal plano de actuação com o mobiliário e material didático indispensável.

Determinado que foi a Câmara adquirir o Instituto Médio do Comércio, para obstar à extinção de tão importante estabelecimento de ensino, cujo mérito será desnecessário enaltecer, por bem evidente, tudo se fará para que se criem as condições necessárias para a sua sobrevivência.

Procurará ainda a Câmara, directamente, ou por sugestão da sua Comissão de Cultura, levar a efeito os espectáculos culturais que as oportunidades e as iniciativas locais venham a proporcionar. Deste princípio spolará igualmente as iniciativas particulares ou de associações culturais que mereçam e justifiquem tal apoio, mas dentro de uma linha de conduta já adoptada. Foi com esta finalidade, para além do enriquecimento crescente do património municipal, sempre a ter em conta, que foi determinado adquirir-se o antigo Teatro Aveirense, que passará brevemente a Municipal; tal actuação virá a ser definida e pormenorizada oportunamente.

No campo do desporto, continuará a Câmara a apetrechar devidamente os recintos que lhe pertencem, muito particularmente o Estádio Municipal de Mário Duarte, tendo em vista a sua gradual melhoria e a manutenção do arrelvamento em bom estado de utilização pelo Sport Clube Beira Mar, a quem está cedido.

Também, dentro do critério que vem sendo adoptado, continuará a Câmara a dar a melhor das colaborações às iniciativas dos clubes locais, que a mereçam pela sua projecção, nomeadamente a eventuais provas de remo, a realizar no Rio Novo do Príncipe e a provas de motonáutica, a terem lugar na zona lagunar. Continuarão a fazer-se diligências superiormente, no sentido de se vir a concretizar a construção de uma justificada Pista Náutica no Rio Novo do Príncipe, bem assim como instalações adequadas e barcos de recreio em zona a definir junto ao Canal Central e de acordo com a orientação da Junta Autónoma do Porto e Ria de Aveiro.

XIII - VEÍCULOS E MAQUINAS DE SERVIÇO MUNICIPAL

Adquiridos que foram, durante o ano em curso, todos os veículos previstos no anterior plano de actividade, não se prevê dispender importantes verbas nesta rubrica, no próximo ano, a não ser a relativa à nova camioneta de rega, cuja entrega já acordada, terá lugar sómente no início de 1968.

Quanto a máquinas, tendo em vista a execução de trabalhos de pavimentação, haverá que considerar a aquisição de uma caldeira de 1.000 litros, para asfaltagem, e uma ventoinha.

Para maior eficiência em trabalhos de jardinagem e para conservação do arrelvamento do estádio municipal, também é de prever a aquisição de um corta relvas com atrelado para condutor.

XIV - BIBLIOTECA

Prestes a concluir-se o edificio, para onde serão transferidos os serviços da Biblioteca Municipal, no início do próximo ano, será previsto o seu adequado apetrechamento, dentro da orientação já em curso, considerando se, desde já, a adjudicação de parte do mobiliário, feita recentemente a casa especializada.

Será de prever uma reorganização do quadro do pessoal, de harmonia com a maior amplitude que se admite venha a ter tão importante serviço camarário, ao serviço dos munícipes.

XV - TRANSITO

Merecerá particular atenção a adopção, por parte do Município de medidas tendentes a melhorar o trânsito na cidade, tendo em vista para além das necessárias circulações funcionais, uma adequada sinalização orientadora de automobilistas, peões e ciclistas, criação de parques automóveis vigiados e outras medidas julgadas necessárias para integral cumprimento das disposições da nova postura, em elaboração.

(Continua no próximo número)

Na Ilha de S. Tomé o aproveitamento hidroeléctrico

Conclusão da 1.ª página

A grande câmara de carga e descida de lanças, pela conduta forçada, numa queda de 500 metros, para acção de turbinas.

E o governador disse então: «Assim, com os seus 2400 kw instalados, creio que passamos a dispor duma potência instalada, por habitante, que largamente excede os índices da quase totalidade do continente africano.

Capaz de produzir cerca de 15 milhões de kw-h anuais, confere a possibilidade dum acréscimo de consumo «per capita» da ordem dos 250 kw-h anuais.»

A obra, cujo custo total foi de 40.000 contos, resolve e supera as necessidades de electrificação da Província.

Noticias locais

Festas de Nossa Senhora da Conceição

Como é tradicional, realizam-se no dia 8 de Dezembro próximo as festas de Nossa Senhora da Conceição, em Cacia, que constarão de missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite, colaborando uma banda de música e um conjunto de ritmo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

- 1.º prémio 25907
2.º 26140
3.º 28161

A Índia e o nosso direito

Conclusão da 1.ª página

na sua nau, ostentando nas velas a Cruz de Cristo, até que no dia 20 de Maio do mesmo ano fundeou no porto de Copocate, perto de Calicute.

Portugal chegara à Índia. Tornava-se necessário conquistá-la palmo a palmo. Para tanto não faltavam heróis que a isso se atrevessem.

O mundo continuava a ser dilatado por um país tão pequeno no globo e tão grande na história.

As naus rompem os mares, aguentam as tempestades e deixam nas suas estelras Moçambique, Sofala e Guilos; navegam no mar vermelho e atingem o Cabo de Guardafui, Adém, Caxem, etc. Aproximam-se para leste, para as águas do Índico e chegam a Rozalgate, Ormuz, Curlate e Moscate.

Percorrem, enfim, toda a Índia e atingem o Japão e a Austrália, e assim, entre perigos e guerras esforçados, vão fazendo dum Portugal pequenino um Portugal muito maior.

Muitos reis do grande império da Índia passaram a ser tributários do reino de Portugal à força de armas, aniquilando sobretudo muitas esquadras turcas que atacavam as bem armadas esquadras portuguesas, comandadas por valentes e aguerridos Capitães e a sua destemida marinagem.

Começaram os portugueses por fundar muitas feitorias na Índia, composta então por diversos reinos. E os maometanos — invejosos do nosso comércio, trazendo para a Europa grandes carregamentos — fizeram-nos guerra.

Duarte Pacheco Pereira, à frente de sessenta e sete portugueses e cerca de mil naipes — casta indiana de militares do Malabar — repelliu os inimigos que fugiram desordenadamente.

Foi esse herói, conhecido por Aquiles lusitano, o que mais brilhantes serviços prestou no nosso domínio oriental. Causou tanto temor aos índios que, a partir dessa data, não havia mais obstáculos a vencer na nossa gloriosa Índia. O homem que tanto prestigiou a pátria foi vítima de invejas e intrigas, morrendo pobre e esquecido.

Não faltam motivos que nos digam termos direito para permanecermos na Índia. Consulte-se página a página a nossa história e confronte-se com a história universal. Podemos afirmar, como Amador Arrais escreveu no seu livro «Da glória e triunfo dos lusitanos»: — que não há nação, na terra conhecida, a que tanto se deva como a portugueses.

Se os mortos falassem, ouviríamos os grandes heróis das façanhas da Índia contar-nos as duras batalhas para a conquista de Ormuz, Goa e Malaca; falar-nos de Damão e do heroico cerco de Dio em que as mulheres acudiram a ministrar lanças, pelouros e panelas de pólvora contra os inimigos. Mas os mortos não falam;

Necrologia

António Soares da Silva

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu na sua casa das Roçadilhas, em Cacia, no dia 9 do corrente, o sr. António Soares da Silva (o António da Maria) de 75 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª Maria da Conceição Valente dos Anjos e pai dos srs. Gonçalo Soares da Silva, panificador em Torres Vedras; e Manuel dos Anjos da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, morador em Taboeira; e das sr.ªs Maria Augusta dos Anjos da Silva, moradora em Serrazole; Maria Emilia dos Anjos da Silva e Laurinda da Conceição dos Anjos da Silva, esta residente em S. Marcos (Albergaria-a-Velha).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a encorporação das 3 irmandades desta freguesia e o nosso rev. pároco, que encaminhou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Perpétua recordação de tua esposa e filha Emilia.
Símbolo de saudade de seu filho muito amigo Gonçalo e esposa.
Último adeus de sua filha Maria Augusta, marido e filho.
Sincera homenagem de sua filha Laurinda e filhas.
Última recordação de seu filho Manuel, esposa e filha.
Saudade infinda de seu neto João e esposa.
Última recordação de sua neta Fernanda e marido.
Sentido adeus de sua neta Rosa e marido.

Conduziu a chave da urna o seu filho Gonçalo e a toalha de cobertura o seu neto Manuel José Calhau.

Tretou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia. A família enlutada renovamos a expressão do nosso pesar.

Maria Nogueira da Silva

No hospital de Aveiro, onde estava internada e foi operada a uma hérnia, faleceu no dia 11 do corrente a sr.ª Maria Nogueira da Silva, de 78 anos, viúva de José Maria Simões Peixinho, da Quinta do Loureiro.

Era mãe do sr. Arménio Nogueira Simões, industrial de padaria em Arzedez; e da sr.ª Ascenção de Jesus Simões Nogueira, casada com o sr. Carlos Pereira de Almeida, empregado na Fábrica de Automóveis Portugueses e moradores na Quinta.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa deste lugar, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento.

Nele se encorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Sagrado Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encaminhou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho e

basta que salvamos respeitar as cinzas de D. Francisco de Almeida, Afonso de Albuquerque, Duarte Pacheco Pereira, João de Castro, João de Mascarenhas, Sebastião de Sá e tantos outros.

E' em honra das cinzas de todos os heróis que nos pertence continuar no Estado Português da Índia, pelo menos, pelo coração.

Os nossos compatriotas confiam em nós, que nos encontramos na Metrópole, auxiliando-os a libertarem-se do cativera em que se encontram numa dependência da casa lusitana, como é o Estado Português da Índia.

Mantas Massano

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 14-11-1967:

Foi deliberado prorrogar, até ao fim do corrente ano, o prazo para a aceitação de inscrições para o aluguer de três estabelecimentos destinados a instalações comerciais, situados no edificio comercial e esplanada, com frente para a Rua do Clube dos Oalitos.

Foi reforçada com a importância de 319770\$00 a comparticipação do Estado relativa à obra de «Construção do edificio destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros».

Foi aprovado, para efeitos de pagamento à firma empreiteira da obra de «Construção do edificio destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», um auto de medição de trabalhos, na importância de 339 282\$00.

Na reunião de 6 de Novembro corrente, foram apreciados 19 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 16 deferimentos e 3 informações.

Pelo Governo Civil

Sob a presidência do Governador Civil, sr. dr. Manuel Louzada, e com a presença de altos funcionários distritais, realizou-se no dia 21 do corrente, pelas 11 horas, no edificio da Câmara Municipal do concelho de Castelo de Paiva, a 25.ª reunião dos srs. Presidentes e Chefes de Secretaria da Junta Distrital e Câmaras Municipais, na qual serão tratados assuntos decorrentes da administração local e outros de interesse para o nosso distrito.

Ontem, dia 17, foi empossado no cargo de presidente da Câmara Municipal de Agueda o sr. Prof. José Silva Marques de Queirós, que já desempenhava as funções de vice-presidente.

o genro da finada. Foram-lhe oferecidos bouquets de flores pela família.

O estado foi transportado em auto-fúnebre. Aos doridos enviamos os nossos sentidos pesames.

Maria Rodrigues Simões

Na sua casa da Agra de Cacia, faleceu no dia 16 do corrente a sr.ª D. Maria Rodrigues Simões, de 79 anos, viúva do saudoso António Simões de Pinho e mãe de sr.ª D. Idalina Rodrigues Simões Teixeira, casada com o sr. António Dias Teixeira, comerciantes em Porto Alegre (Brasil); e do sr. Amílcar Simões de Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Júlia Flor Avelar de Pinho, industriais de padaria no Entroncamento.

A extinta era irmã da sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix viúva do saudoso Manuel Albino Pereira Felix, da Quinta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a encorporação das 3 irmandades erectas na nossa freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram omissos e missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Jaime dos Reis Vinagre, residente na cidade de Aveiro.

O estado foi transportado no auto-fúnebre da Agência Lacerda & Oliveira, de Aveiro, e ficou depositado no jazigo da família.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

PREÇO POPULAR

Vertical... Cios... Povo... Rua... Veste...

O nonoti TODL

Table with columns: Name, Address, Phone number. Includes entries for Bulgária, Saragoça, Sevilha, etc.

Po

Vende, de rd... Rua... água, que Alice N... da Silva. - Tame a Ma... da Margit e p... no Murgpertenc... José Nun... Tratar Ferrei... Rua 19, pinho.

Pia

Tresp... Póvor... Valado um gr... cozedura, do... negócio. Tratar Sout... mesma p.º4224.

Pia

Tresp... do P... com a cd saca... 1.º e 1.º... Informaçom... - Rua Fins, 14;... no Porto, das 2... 22 horas. (10

OUR

OUR... JO... Cios... CULO... Concess... Ouri Vila... Rua, 59... e 11 e 9... (Rua Irat... Lavom

DE ANGEJA

Nossa Senhora das Neves

ANGEJA

Relatório de contas dos festejos realizados em Agosto de 1967

RECEITA

Table with 2 columns: Description of receipts and Amount. Includes items like 'Peditórios pelas portas e outros donativos', 'Francos em notas', 'Recebido nas salvas', etc.

DESPESA

Table with 2 columns: Description of expenses and Amount. Includes items like 'Foguetes, fogueteiro e seguro deste', 'Músicas, incluindo encargos com estas', 'Ranchos, incluindo encargos com estes', etc.

Saldo positivo, que entrou nos cofres da Fábrica Soma 37.461\$50

O aluguer da aparelhagem sonora, no valor de 650\$00, foi oferecido pelo sr. António de Oliveira Fortunato.

Promessas cumpridas no percurso da procissão, a Nossa Senhora das Neves e nos andores dos Santos 18.298\$50

Esta importância, bem como o saldo da festa, já deu entrada nos cofres da Corporação Paroquial Fabriqueira.

A Irmandade da Nossa Senhora das Neves de Angeja, que cumpriu neste ano de 1967, cumprimenta e agradece a todos aqueles que contribuíram para o brilhantismo dos festejos...

Anos.—No dia 18, faz 51 anos o nosso confratão sr. José Maria Marques de Almeida, industrial de padaria em Atalala (Santarém).

—Em 20, faz 25 anos a sr.ª Clarinda Gouveia dos Santos, empregada na Fábrica de Celulose, e sua irmã sr.ª Maria Odete Gouveia dos Santos, completa 21 anos no dia 24, filhas da sr.ª Maria José Gouveia, moradores no Bairro Romariz, desta freguesia.

—E em 23, faz 27 anos o nosso confratão sr. António Augusto Nunes Nogueira, ausente na Venezuela, filho do sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela), da rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações.—C.

De Fermelã

Falecimento.—No dia 9 do corrente, faleceu na sua casa desta freguesia o sr. José de Almeida Salgado, de 74 anos, que foi zeloso funcionário na Câmara Municipal de Estarreja.

Era tio do sr. dr. Amílton de Almeida Salgado, Director dos Laboratórios Vitoria, da Amadora; cunhado do sr. Manuel de Lima Freire e irmão da sr.ª D. Zulmira de Almeida Salgado Freire.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a participação da Banda de Canelas e grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada envia sentimentos pêsames.

Carteira Elegante

Fazem anos

Hoje, dia 18, a sr.ª D. Maria Fernanda Dias Felix, completa 22 aniversários, esposa do sr. João Henriques da Rocha, ambos professores do ensino primário em Sarrazola e Cacia respectivamente, filha e genro do sr. Henrique Nogueira Felix e de sua esposa sr.ª D. Luisa Simões Dias Felix, proprietários da Quinta.

—Amanhã, 19, o sr. José Rocha, 52 anos, de Mataduchos e panificador em Lisboa; e a menina Ana Maria de Almeida Saralva, completa 16 primaveras, filha do sr. Fernando Marques Saralva, funcionário da C.P. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Margarida de Almeida Saralva, da Preza e residentes naquela cidade.

—No dia 20, o sr. Carlos Pereira Quaresma, 35 anos, sócio e escriturário da Panificadora Mira-Tejo, Ld.ª, da Barquinha, filho do escultor sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, industriais de padaria na Barquinha; e o sr. Manuel Tavares Dias Pereira, 21 anos, electricista na Fábrica de Celulose, filho do sr. Armelino Dias Pereira e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Rodrigues Tavares, lavradores, da Quinta.

—Em 21, os gêmeos sr. Joaquim e Agostinho Rodrigues Barbosa, 54 anos, da Póvoa, casados respectivamente na Quinta e em Mataduchos, sendo o primeiro panificador em Aveiro e o segundo industrial de padaria no Bombarral; e o sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, 65 anos, marido da sr.ª Aida Augusta de Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa.

—E em 24, a menina Maria Issura Duarte Lopes, completa mais um aniversário, filha da sr.ª D. Ana da Costa Duarte Lopes, natural de Cacia, e de seu saudoso marido João Emílio Lopes, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

De Frossos

Atropelamento.—No dia 16 do corrente, cerca das 7 horas, foi colhido por uma camionete, na estrada de Cacia, o sr. Eduardo Martins da Silva, desta freguesia, que foi internado no hospital de Aveiro, muito ferido.

A limpeza das nossas valetas.—Aprez-nos registar, com o maior prazer, que o encarregado dos Serviços Exteriores da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha tomou em consideração um pedido particular e ordenou já a limpeza das valetas, acabando com o labirinto por que éramos obrigados a passar diariamente (incluindo nós) na rua José Gonçalves de Pinho, desviando-nos dos seus buracos, dos aquedutos que aluam e das pedras que se enxurradas arrastaram pela rua de Entre-Casas.—A.

De Taboeira

Falecimento.—Após um mês de sofrimento, faleceu na sua casa deste lugar, no passado dia 11, a sr.ª Rosa Marques Simões, de 75 anos, casada com o sr. José Marques Correia, lavrador, deste lugar.

Era mãe da sr.ª Maria Simões Correia, casada com o sr. Sebastião Nunes dos Santos, também lavradores e aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério local, com grande acompanhamento e a incorporação das duas irmandades deste lugar e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram lhe oferecidos diversos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas, tendo conduzido a chave da urna o seu genro.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira. A família enlutada envia sentimentos pêsames.

TELEFONISTA

PRECISA

FAP (Fábrica de Automóveis Portugueses) CACIA

De Sarrazola

Falecimento.—Após aturado sofrimento, faleceu neste lugar no dia 12 do corrente a sr.ª D. Rosa Simões Duarte (a Cacia), de 58 anos, casada com o sr. José Maria Simões Dias e irmã das sr.ªs D. Cecília Simões Duarte, casada com o sr. José Maria Gonçalves Farla, industriais de padaria em Espinho, e D. Emília Simões Duarte, casada com o sr. Manuel Simões Teixeira, industriais de padaria no Cabeço, e do sr. António Duarte, casado com a sr.ª D. Emília Soares da Costa, comerciantes em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, desta freguesia, e a das Almas, de Taboeira, 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente, e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets e 4 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu irmão e pelo conchudo José Maria Farla.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Baptizado.—No dia 5 do corrente, foi baptizado na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia o primogénito filho do sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, barbeiro neste lugar e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues Valente. O recém-nascido recebeu o nome de Idalino Manuel Valente Dias da Fonseca, sendo padrinhos o seu tio-avô sr. Idalino Simões de Miranda, alfaiate na Póvoa, e a sr.ª D. Leonilde Simões Dias Quintaneiro, deste lugar.

Em seguida foi servido um jantar de convívio familiar em casa dos avós paternos sr. João Dias da Fonseca e sua esposa sr.ª D. Emília Simões de Miranda, industriais de alfaiataria, barbearia e agência funerária neste lugar.

Regresso do Ultramar.—De regresso da Guiné, onde esteve dois anos em missão de soberania, chegou a este lugar no dia 10 do corrente o sr. António dos Santos Bodas, filho do industrial de serralheria sr. Manuel dos Santos Bodas.

Anos.—No dia 18, faz 31 anos o sr. Francisco da Silva Roubaco, comerciante em Lisboa, filho do sr. Francisco da Silva Roubaco, negociante de madeiras, morador neste lugar.

—Em 20, faz 78 anos o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, proprietário, deste lugar.

—Em 25, faz 72 anos a sr.ª Beatriz de Jesus Tavares Cirne, esposa do sr. Adriano Tavares, moradores na rua da Constituição, deste lugar.

—Também no dia 25, faz 80 anos a sr.ª Rosa Soares da Silva Matos, esposa do sr. Manuel Ventura Dias Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

—E em 20, faz 3 anos o menino João Paulo Ventura Panão, filho do sr. Angelo Panão, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Par-dinha Ventura, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento.—No dia 6 do corrente, faleceu a sr.ª Maria de Jesus Canha, de 89 anos, viúva de Francisco Gonçalves Maio e mãe da sr.ª Aurora de Jesus Maio, casada com o sr. Manuel dos Santos Maia e dos sr.ªs Joaquim Gonçalves Maio, casado com a sr.ª Glória de Jesus, moradores na Preza, e José Gonçalves Maio, casado com a sr.ª Cesaltina de Jesus Canha, residentes em Aradas.

Deixa ainda 13 netos e 6 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com acompanhamento automóvel, para o Cemitério Central de Aveiro.

Conduziu a chave da urna o seu filho Joaquim.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Do Hospital.—Regressou do hospital de Aveiro, onde estava em tratamento de traumatismo craniano o sr. Manuel de Jesus Maia, filho da sr.ª Aurora de Jesus Maia e do sr. Manuel dos Santos Maia.

De férias.—Em companhia de sua mãe, encontra-se em gozo de férias o sr. dr. Isaias Gomes Gaudier, licenciado em económicas e financeiras e encarregado de direcção nos Transportes Aéreos Portugueses, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos. Anos.—No dia 20, faz 33 anos o sr. António Simões Pinto, empregado da firma Oliveira & Irmão, de Aveiro. Felicitamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 19, faz 85 anos o sr. Eugénio Martins Simões, panificador no Estoril, filho do sr. Carlos Martins Simões e de sua esposa sr.ª Belmira Rodrigues Teixeira, da Póvoa.

—E em 23, faz 7 anos o menino José Carlos Malheiro Fernandes, filho do sr. António Fernandes Vigarinho, empregado na Pastelaria Estrela Ilhavense, em Ilhavo, e de sua esposa sr.ª Luílla de Jesus Malheiro, moradores no Paço.

Os nossos parabéns.—C.

Quota de padaria

Cede-se próximo de Aveiro, de grande movimento, a quem lique na gerência. Informa esta redacção. (1)

Vendem-se

ou arrendem-se duas terras no Brejo, sendo uma no limite de Fermelã e outra no de Angeja. Quem pretender, dirija-se a Francisco Ferreira dos Santos, no Bairro Romariz, em Angeja.

Aluga-se

Casa moderna em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia. Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço.

Alfredo Moreira

Enceramento de madeiras altas, de taço e assentamento deste

Telefone, p.f., 42338

CANELAS — SALREU

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 132-1.ª-DI.
Telef. 08164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro
— Rua da República — CACIA
Alma das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66

— Telef. 22226 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de es-
passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
va. Os alívios começaram. Medicamento por excec-
ção para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agentes **Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

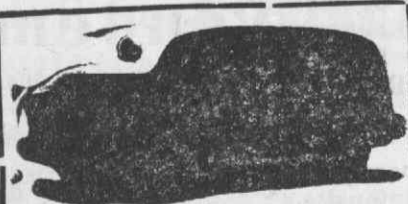
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
de Avião (a prestações).

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
de todos
os males
humano



Traslada-
ções para
todos os
comitérios
do País

Auto-Funhebra de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 e 120
LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638006

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para relés e vernizes
tipo-litográficos 160

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lousa e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Escorrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 59 — Telef. 28629 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m², Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Água e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**